



## O USO DOS TEXTOS VIRTUAIS NO ENSINO DA LÍNGUA POTUGUESA NAS SÉRIES INICIAIS

Ednilda Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>

Luzitânia do Nascimento Morais Souza<sup>2</sup>

Sara Gonçalves Ferreira<sup>3</sup>

Yasmin de Jesus Araújo<sup>4</sup>

Irondina de Fátima Silva<sup>5</sup>

**RESUMO:** Vivemos hoje em uma sociedade dotada de todos os meios de tecnologias que são oferecidas para uma melhor mediação entre indivíduo e mundo, caracterizando situações facilitadoras que possibilitam um aprendizado claro, intelectual e significativo. Ao tecer as considerações em relação às tecnologias projetadas em salas de aulas, não podemos deixar de enfatizar o uso de texto digital como agregador de uma nova linguagem, sendo ele uma forma de abertura para transposição do virtual para a escrita. É tarefa do professor, analisar sua metodologia para problematizar e oferecer desafios fomentadores aos alunos, explorando da melhor maneira possível os recursos que a tecnologia oferece, sendo que a mesma, mal-usada se torna um risco, e quem sofrerá as consequências serão os alunos. Acredita-se que o trabalho com as tecnologias em sala de aulas nas séries iniciais deva ser instigador, dinâmico e prazeroso, podendo assim, ensinar

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia do Centro Universitario de Mineiros – UNIFIMES, cursando o 6º período em 2016; Ednilda.pedagogia@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, cursando o 8º em 2016; tanyanmorais@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, cursando o 6º em 2016; sarakarley@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, cursando o 6º em 2016; araujo.yasmin22@gmail.com

<sup>5</sup> Professora do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES Irondina de Fatima Silva; Irondina@fimes.edu.br

além de gêneros textuais, ludicidades, contribuindo para um ensino diferente e de qualidade.

**PALAVRAS CHAVES:** Aprendizagem. Desafios. Metodologia. Mudanças. Tecnologias.

**EIXO TEMÁTICO:** Ciências Humanas e Sociais.

## **INTRODUÇÃO**

Estamos num mundo moderno, onde a cada segundo algo se torna ultrapassado. Neste mundo contemporâneo, as pessoas estão envolvidas pelos aparelhos eletrônicos de tal forma que consideram apenas os mesmos como tecnologia. Esquece-se que ela vai muito além disso, e que está presente desde a antiguidade, na criação da escrita, das técnicas de irrigação, na invenção da roda, do papiro, entre muitos outros. Quando se fala em tecnologias pensamos em televisões, computadores, notebooks, celulares, aparelhos de som, tablets, essas coisas.

É impossível ignorar as mudanças que acontecem ao nosso redor. As novas gerações já nascem com sede de aprender sobre tudo. Esses “novos recursos tecnológicos” podem contribuir de forma efetiva para a melhoria da aprendizagem do aluno, mas professores ainda têm dificuldades para lidar com essas tecnologias. Eles não sabem inseri-las em seu planejamento, às vezes simplesmente por medo de errar, e como consequência o aluno acaba aprendendo sozinho, pois as novas tecnologias estão em cada coisa do seu dia-a-dia, e nem sempre aprende o que é bom. Aprende coisas para passar o tempo. Um tempo mal gasto, perdido, por não terem sido preparados para buscar aquilo que lhes trará significado na vida.

Nessa era contemporânea em que vivemos é impossível ignorar as novas tecnologias. É preciso se adaptar e aprender a utiliza-las como recurso pedagógico aliados no processo de desenvolvimento integral e aprendizagem significativa da criança.

## **MATERIAL, METODO E METODOLOGIA.**

Método e metodologia são duas coisas distintas. Os estudos de Pereira (2005) denominam o método como sendo uma pesquisa bibliográfica, ou seja, foi

realizada a partir de material científico já publicado, constituído principalmente de artigos científicos, dissertações, monografias, livros, periódicos científicos, anais de congressos científicos, impressos ou disponíveis em sites eletrônicos. Há ocasiões em que a pesquisa pode ser qualitativa e Minayo nos fala quando: A pesquisa é qualitativa, pois responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com o nível de realidade que não pode ser quantificado. (MINAYIO, 1994, p. 21-22).

A partir dos estudos de Minayo e com base nos estudos de Pereira (2005), esse tipo de pesquisa se enquadra na classificação exploratória, neste caso o seu princípio básico visa propiciar maior familiaridade com o problema, tendo o intuito de torná-lo explícito ou de construir hipóteses. Estas pesquisas demandam: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências praticadas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Neste caso ela se baseará em apenas estudos de outros pesquisadores já publicados, realizando uma revisão de literatura com leituras de artigos sobre o tema: Utilização das Tecnologias no ensino da Língua Portuguesa.

Os materiais utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa são: papel, livros, biblioteca, salas de aulas, o computador, etc.

No primeiro momento discutiu-se a proposta, organizou a sala em grupo, definiu os temas, os distribuiu para cada grupo. Depois foi realizado o levantamento do referencial teórico para a construção do projeto, a elaboração do texto, revisão ortográfica, formatação e encaminhamento ao X Encontro de Iniciação Científica da UNIFIMES, que acontece junto com a XI Semana Universitária da UNIFIMES 2016. Esta proposta tem a intenção de incentivar os alunos a participarem mais dos projetos de pesquisa e publicações, bem como oportunizar conhecimentos e práticas pedagógicas, nas séries iniciais utilizando tecnologias contribuindo para a formação dos mesmos.

Em última instância, o projeto requer o planejamento de uma aula de Língua Portuguesa (o Português como chamamos), nas séries do ensino fundamental, com recursos tecnológicos, e neste caso, foram os textos virtuais. Considerando que hoje os alunos chegam à escola com uma imensa bagagem de conhecimento “[...] os sujeitos que nasceram imersos no mundo digital interagem, simultaneamente, com as diferentes mídias” (ALVES, 2008, p.06 e 07 apud BARBOSA, et al, 2014, p. 2888)., pois em seu cotidiano já convivem com uma infinidade de informações e

recursos tecnológicos, o trabalho do professor é de inserir as mídias digitais na sala de aula e trazer o cotidiano deles para a sala, e assim, tornar a aula e o conteúdo mais atraente e significativo para o aluno.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

É preocupante chegar às escolas e encontrar professores que acreditam que seu trabalho já está bom o suficiente. Nosso mundo se modifica a cada instante. Como fazer com que os profissionais da educação reflitam sobre a forma de ensinar usando os materiais disponíveis, que despertem interesse nos alunos, se a maioria se recusa a deixar os velhos hábitos, às vezes apenas por medo de errar?

As novas tecnologias de hoje serão as velhas tecnologias de amanhã e se quisermos absorvê-las e utilizá-las no ambiente escolar, precisamos constantemente analisar nossas crenças, verificando se aquilo que está arraigado deve e pode ser mudado. Se nossas lentes não estão embaçadas de tal forma a não nos deixarem enxergar de forma sistêmica esse mundo que, por sorte, muda a cada dia. As palavras de ordem parecem ser: *estarmos abertos* - e quando necessário, mudarmos para enfrentar os novos desafios. (NOGUEIRA, 2002, p.66).

Antes ensinávamos os alunos como empregar a tecnologia, hoje empregamos a tecnologia para ensinar, pois essa geração já nasce com dotes informativos das tecnologias. Modernizar a tecnologia na educação é um grande desafio da equipe escolar, para instigar o ensino-aprendizagem dos educandos nos dias atuais.

A tecnologia oferece, recursos variados, interativos e dinâmicos, para contribuir para que esse aluno entenda e aplique o conhecimento adquirido e ainda lhe oportuniza auxílio aos professores na criação de novas estratégias pedagógicas fazendo com que a educação esteja à disposição a toda hora e em qualquer lugar, preparando-os para a vida presente e futura cada vez mais mediada pelas tecnologias.

As práticas tradicionais da alfabetização de crianças tinham o foco de levar a criança, a saber, que letra representava qual som e vice-versa, os pressupostos teóricos dessas didáticas tradicionais consistiam em um só verbo: ensinar, no processo de alfabetização atual, a ideia passa a de ser que o aluno constrói seu próprio conhecimento.

As tecnologias digitais estão na educação através de aplicativos educacionais como blogs que podem ser utilizados como recurso pedagógico, possibilitando novas técnicas de produção textual. Assim os alunos desenvolvem com maior destreza e criticidade seus próprios textos, contribuem para a construção de textos coletivos, criando mecanismos para desenvolver sua própria linguagem por meio da escrita colaborativa.

Segundo o Jornal Folha de S. Paulo (2003, p. 3), os diários virtuais vêm se popularizando cada vez mais devido à facilidade de uso, pois “com poucos cliques, qualquer internauta pode criar seu próprio diário virtual, mesmo que não tenha conhecimentos de programação”. No campo educacional não é diferente. A utilização dos blogs também vem crescendo significativamente, visto que em sua maioria são gratuitos e de fácil manuseio, pois “como o sistema organiza automaticamente as mensagens (posts) do usuário, é bem mais fácil acrescentar textos a um blog do que um site tradicional. Além disso, é possível criar diários coletivos, mantidos por vários usuários” (Folha São Paulo Online, 2003, p. 4).

Com isso o professor pode trabalhar com o texto em grupo expondo projetos e trabalhos desenvolvidos pelos educandos. Os benefícios oferecidos pelos blogs nas séries iniciais vêm da sua utilização como recursos didáticos e estratégias de ensino que motivem o aluno em sala de aula expondo suas atividades.

## **CONCLUSÃO**

Em meio a tantas tecnologias, formas de trabalhar com os alunos em sala de aula, um professor precisa estar sempre em busca de novos conhecimentos, sua formação continuada deve permanecer ao longo de toda sua vida. A cada segundo esse mundo se modifica e o professor não pode se prender a velhos hábitos, por medo do desconhecido. Sempre é possível melhorar. Da mesma forma que o professor media a aprendizagem por meio da tecnologia, ela é uma ferramenta para seu próprio aprendizado.

## **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AUSUBEL, David P. **Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Editora Moraes. 1982.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. Prefácio: Moacir Gadotti e Carlos Alberto Torres. Ed. São Paulo: Editora Vozes, 1995.

INDEZEICHAK, Silmara Terezinha. **O professor de língua portuguesa e o ensino mediado pela tecnologia**. Disponível em >  
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/19-4.pdf>< acesso em 30/09/2016.

MINAYO, Cecília de Sousa (organizadora). **Pesquisa Social, teoria, método, e criatividade**. 20 ed. Editora Vozes. Petrópolis, 2002.

PEREIRA, Marco Antônio C. **Manual Básico de Orientação de Documentos Científicos - Parte 2 - Orientações Básicas para a Monografia**. FAENQUIL- 2005.

PESSANHA, Anna Paula Bahia. **A produção textual e as novas tecnologias: O uso de blogs para a escrita colaborativa**. Disponível em >  
<http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/20856/20856.PDF>< acesso em 01/10/2016

SILVA, Solimar Patriota. **A produção textual e as novas tecnologias: O uso de blogs para a escrita colaborativa**. Disponível em >  
<http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/20856/20856.PDF>< acesso em 01/10/2016